

☀️ Você Sabia?

O dia 18 de maio foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração, em 2000, pela Lei 9.970 em memória de Araceli, que tinha apenas 8 anos de idade quando foi sequestrada, espancada, estuprada, drogada e assassinada. Seu corpo apareceu seis dias depois desfigurado por ácido, no ano de 1973, na cidade de Vitória-ES, um evento que violou todos os seus direitos. Os agressores jamais foram punidos.

Esta data tornou-se de grande importância para informar, sensibilizar e mobilizar a sociedade para a luta pelos direitos das crianças e adolescentes.

Direitos Humanos

Os direitos humanos são universais, aplicáveis a todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, religião, orientação sexual ou idade. Incluindo os direitos sexuais, que significa reconhecer a diversidade sexual, sem discriminações. No entanto, muitas pessoas ainda sofrem violações desses direitos, incluindo abusos e exploração sexual!

O que fazer em casos de suspeita ou confirmação de crime sexual?

👉 DENUNCIE!

- ☀️ Disque 100 ou disque denúncia local;
- ☀️ Conselho Tutelar;
- ☀️ Polícia Civil e Delegacias Especializadas;
- ☀️ Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal;
- ☀️ E para crimes na internet: new.safernet.org.br/denuncie

A notificação pode ser feita de forma pública ou sigilosa e reassigura a proteção das vítimas.



Folder elaborado por estudantes do Curso de Psicologia da UFDFPar, extensionistas do CACTUS.

18 **maio** Laranja

MÊS DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



CACTUS

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

@cactusufdpar

Violência Sexual

Violência Sexual é um fenômeno complexo e multifatorial, caracterizado por qualquer forma de atividade sexual não consentida. Pode ser compreendida em abuso sexual, exploração sexual e tráfico de pessoas.

O abuso sexual é toda ação que se utiliza da criança ou do adolescente para fins sexuais, para estimulação sexual da pessoa agente ou de terceiros. Pode ocorrer tanto no ambiente intrafamiliar, onde há uma relação de parentesco entre vítima e pessoa agressora, quanto no ambiente extrafamiliar, onde não há nenhum vínculo familiar entre a pessoa agressora e a vítima.

Sinais Mais Comuns da Violência Sexual

É preciso bastante atenção para constância, repetição e frequência desses sinais e também para os casos sem manifestação de sintomas.

- Curiosidade sexual excessiva;
- Exposição frequente dos genitais;
- Masturbação excessiva;
- Conhecimento sexual inapropriado para a idade;
- Infecções sexualmente transmissíveis, sangramentos, corrimentos, entre outros.

Mitos x Verdades

Importante desmistificar

Mito:

“Pessoa estranha representa perigo maior a crianças e adolescentes.”

Verdade:

“Na maioria das vezes, as crianças e os adolescentes são sexualmente abusadas por pessoas conhecidas.”

Mito:

“Se não houver marcas físicas, não houve abuso.”

Verdade:

“A maioria dos abusos envolvem a ameaça e o discurso de carinho. Muitas vezes não há marcas físicas.”

Educação Sexual

Promover a educação sexual é um processo que visa fornecer informações sobre sexualidade, relacionamentos interpessoais, saúde reprodutiva e questões relacionadas ao corpo humano para crianças e adolescentes, respeitando cada etapa do desenvolvimento. Ao contrário do que alguns propagam, ela não se trata de erotizar ou sexualizar a infância e juventude, na verdade é uma das várias formas que temos de atuar na prevenção do abuso sexual infantojuvenil, na proteção e no respeito as diferenças.

Sobre o CACTUS

Na Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, o Núcleo de Atenção e Prevenção a Pessoas em Situação de Violência - CACTUS, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Intervenção em Psicologia Crítica e Subjetivação Política - NuPOLIS busca contribuir para o processo de formação dos estudantes de Psicologia no que se refere à demanda de proteção e cuidado às pessoas em situação de violência sexual.

* Formação

Atualmente o CACTUS está organizado em dois eixos de atuação. O eixo 1 é destinado para processos formativos internos de preparação dos integrantes para atuação nas escolas da cidade de Parnaíba, com a perspectiva de desenvolver ações educativas e formativas sobre a violência sexual. O eixo 2 é dedicado ao atendimento psicológico de casos encaminhados por serviços parceiros da Rede de Proteção, desenvolvido por estudantes e psicólogas voluntárias, e conta com formação interna direcionada para o manejo clínico.

